ALEITAMENTO MATERNO

Oficina de Alimentação Complementar marca início das ações do Agosto Dourado

Capacitação contou com a participação de servidores

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra iniciou nesta quinta-feira, 1º de agosto, a Oficina de Alimentação Complementar com servidores do Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito.

Ministrado pelo nutricionista Marco Pereira, a ação marca o início da Semana Mundial de Amamentação 2019 (SMAM), que ocorre na primeira semana de agosto, em mais de 170 países, assim como o Agosto Dourado – todo mês dedicado à intensificação das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

"Estamos começando hoje as atividades referentes a Semana Mundial do Aleitamento Materno, que também fazem parte do Agosto Dourado, que é um mês todo dedicado a discussões de amamentação e alimentação complementar. E hoje com essa capacitação que é focada nos servidores do hospital municipal, com uma participação bem mista, com técnicos de enfermagem, a pediatra Bruna, a doula Camila, servidores da nutrição, assistente social, todos juntos participando para que a gente consiga mudar esse cenário em relação a alimentação das crianças, especialmente até dois anos", destaca o nutricionista, ao afirmar que tão importante quanto discutir o aleitamento materno é discutir a alimentação complementar. "As duas coisas estão integradas, mas a gente vê que o impacto é muito grande após o aleitamento materno, porque as mudanças podem ser muito drásticas. Ela sai do alimento que é perfeito, para eventualmente uma situação muito ruim, que é a ingestão de refrigerantes, salgadinhos e uma série de alimentos que certamente são danosos a saúde da criança, especialmente até dois anos".

Mês dedicado ao aleitamento materno e alimentação complementar

> O impacto é muito grande após o aleitamento materno

De acordo com o nutricionista, há relatos de mães que oferecem alimentos inadequados aos menores, como pizza, refrigerante, salgadinhos, em idades muito recentes. "Um ano, oito meses, 10 meses (…) então a gente percebeu a necessidade de discutirmos isso aqui no hospital e nas unidades de saúde, para que a gente consiga promover algum tipo de mudança para tentar minimizar ou reverter esse cenário que temos hoje".

"O impacto da alimentação da criança hoje, agora, vai praticamente definir a vida dela nas próximas gerações. Tudo que fizer de positivo ou negativo nessa idade, que a gente chama de primeira infância, certamente vai repercutir muito na vida adulta dessa criança. Então, quanto mais cedo você conseguir promover ações de alimentação saudável, de aleitamento materno exclusivo, você certamente vai ter um impacto positivo na vida da criança", finaliza.

OFICINA

Objetivo é capacitar 400 servidores até novembro

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A capacitação 'Oficina de Alimentação Complementar', iniciada nesta quinta-feira, 1, com servidores do Hospital Municipal de Tangará da Serra, foi dividida para ser trabalhada com pequenos grupos, porém a intenção é de alcançar 400 servidores.

"Temos uma mini agenda com ações em agosto, setembro, outubro e novembro, de capacitações como essa, iniciando com os profissionais do Hospital Municipal. Uma oportunidade muito boa, porque a gente integra profissionais de diversos setores, para que todo mundo fale a mesma língua e defenda a mesma causa", explica o nutricionista Marco Pereira, ao destacar que o trabalho seguirá também nas Unidades Básicas de Saúde.

Ao todo, serão capacitados cerca de 400 profissionais, sendo 150 servidores do hospital e os demais das unidades de saúde. Nessa Semana Mundial de Amamentação, porém, as ações serão abrangentes e envolverão também as mamães de filhos pequenos e/ou gestantes.

Agosto Dourado